

mas, p.<sup>o</sup> precisa p.<sup>o</sup> desafogar o atrio do  
magistral tempo de S. Fean; e esta  
quasi concluida a demolicão; e o ater-  
ro, q.<sup>o</sup> precisa effituar-se, p.<sup>o</sup> o pavim.<sup>o</sup>  
da q.<sup>o</sup> praça, esta em mais de me-  
tade. [Dependem o cofre do municipio  
a quantia de 370,120 reis] Nota (a)  
Tribunal das audiencias

Començou a demolicão do material,  
q.<sup>o</sup> e preciso p.<sup>o</sup> formar a obra, q.<sup>o</sup> occupa  
o mencionado Tribunal, no dia 11 de  
março de 1865, sob fiscalisação e direção  
do sr. vereador e mestre d'obras, e a  
obra se construiu. o cabouco p.<sup>o</sup> o cumbril  
da casa, na extensão de 15m. e 1 de  
elevação, [e tem-se despendido, com  
o principio d'esta obra, a quantia  
de reis 297,480]

### Passeio das Amoreiras

Sob a fiscalisação do vereador Jacinto  
Carlos de Torres e direção do mesmo  
mestre d'obras e risco do Architecto Gi-  
natti se continuou a obra do gran-  
de passeio das Amoreiras, [com que  
a Com.<sup>o</sup> já gantou, no periodo dos do-  
is antecedentes relatorios, a quantia  
de 1:673,085 reis] demolir-se toda a  
parede, q.<sup>o</sup> dividia o passeio da terra  
do Trem na extensão 157m. e da al-  
tura de 4 d'itos; desaterrou-se o terreno,  
a onde se achava construida a di-  
visão, p.<sup>o</sup> o lado do Norte, junto a parede,  
q.<sup>o</sup> divide a rua, q.<sup>o</sup> deve dar saída a  
praça nova, pelo lado da rua do Pais,  
junto ao edificio do extinto convento,  
cuja parede se achava construida, e a

meia-laranja da entrada, fronteira  
à praça dos mercados, na extensão de  
52m. e da altura de 2. Tão já está  
preparada toda a cantaria, q. deve for-  
mar esta entrada. Vazaram-se os  
arcos, q. sustentam parte do edifi-  
cio, q. ainda resta dos antigos paços  
reaes, o q. dá ao passeio uma bella  
perspectiva; collocaram-se em diffe-  
rentes logares 18 bancos de madeira  
e ferro e alg.<sup>mas</sup> cadeiras de <sup>ouro</sup> metal,  
p.<sup>o</sup> commodo do pub.<sup>o</sup>; Compraram-  
se alg.<sup>mas</sup> arvores e plantas e com ou-  
tras offerecidas pela generosid.<sup>e</sup> de m.<sup>tos</sup>  
cavalleiros d'esta cid.<sup>e</sup>, conseguiram  
a Cam.<sup>a</sup> ter já mais de metade do  
passeio agradável e commo. [Depu-  
dem o cofre do Cou.<sup>o</sup>, com todos estes  
melhorant.<sup>os</sup>, além do costant.<sup>o</sup> dos  
mesmos passeios, a quantia de reis  
1:199,990—]

### Infarmaria dos Cavallos do Regimento N.<sup>o</sup> 5.

O Deu se principio a esta enferma-  
ria, a q. a Cam.<sup>a</sup> estava obrigada pe-  
la Carta de Lei de 25 de junho de 1854,  
no dia 27 de fevereiro de 1855, sob fisca-  
lização do vereador Monteiro, direção  
do m.<sup>to</sup> mestre e planta do respectivo en-  
gheiro; figuram-se paredes novas com  
450 m.c. e abobadas de 194 d.<sup>os</sup>. Construi-  
ram-se 2 portas com as competentes ferro-  
guas segantou o cofre do Cou.<sup>o</sup>, até ao dia  
30 de junho, a quantia de 367,455 reis.] Nota (b)

Cavallarica p.<sup>o</sup> os Cavallos reproductores

P.<sup>o</sup> alojos dos cavallos, destinados a pa- Nota (c)  
drecação, se construiu, sob a direção